

A pedagogia dos sentidos no pensamento educacional de Pestalozzi

Rafael Duarte Falcão¹
Olivia Moraes de Medeiros Neta²

Resumo: O objetivo deste artigo é compreender os fundamentos que sustentam as ideias de Johann Heinrich Pestalozzi a partir de seus próprios escritos. Se argumentará que para Pestalozzi os sentidos são parte essencial do processo educativo, tanto para a educação moral do homem quanto para a formação da consciência. A obra de Pestalozzi e sua abordagem pedagógica são ainda consideradas relevantes à formação de professores: se desenvolverá, ao longo do texto, os principais fundamentos da educação para Pestalozzi: incluem os princípios da aprendizagem através da experiência; educação para todos; educação integral; aprendizagem baseada na necessidade; educação continuada ou ao longo da vida ou aprendizagem contínua; e aprendizagem baseada na ação.

Palavras-chave: Fundamentos da Educação; Pedagogia dos Sentidos; Formação de Professores; Pestalozzi.

The pedagogy of the senses in Pestalozzi's educational thought

Abstract: The aim of this article is to understand the foundations of Johann Heinrich Pestalozzi's ideas from his own writings. It will be argued that for Pestalozzi the senses are an essential part of the educational process, both for the moral education of man and for the formation of conscience. Pestalozzi's work and his pedagogical approach are also considered relevant to teacher's education: throughout the text, the main foundations of education for Pestalozzi will be developed: they include the principles of learning through experience; universal education to teach all things for everyone; integral education; learning based on need; continuing or lifelong education; and action-based learning.

Keywords: Foundations of Education; Pedagogy of the Senses; Teacher's Education; Pestalozzi.

La pedagogía de los sentidos en el pensamiento educativo de Pestalozzi

Resumen: El objetivo de este artículo es comprender los fundamentos que sustentan las ideas de Johann Heinrich Pestalozzi a partir de sus propios escritos. Se argumentará que para Pestalozzi los sentidos son una parte esencial del proceso educativo, tanto para la educación moral del hombre como para la formación de la conciencia. La obra de Pestalozzi y su enfoque pedagógico también se consideran relevantes para la formación del profesorado: a lo largo del texto, se desarrollarán los principales fundamentos de la educación para Pestalozzi: entre ellos, los principios del aprendizaje a través de la experiencia; la educación para todos; la educación integral; el aprendizaje basado en las necesidades; la educación permanente o a lo largo de toda la vida; y el aprendizaje basado en la acción.

Palabras-clave: Fundamentos de la educación; Pedagogía de los sentidos; Formación del profesorado; Pestalozzi.

¹ Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, mestre em Educação Profissional pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte e licenciado em Pedagogia por essa Universidade. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0284-7865>, e-mail: javier1936.rf@gmail.com

² Licenciada e Bacharela em História, mestra e doutora em Educação. É professora no Centro de Educação e atua como professora-orientadora no Programa de Pós-Graduação em Educação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4217-2914>, e-mail: olivia.neta@ufpn.br



1 INTRODUÇÃO

Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827) foi um educador suíço, conhecido por suas teorias sobre educação e por sua influência na educação infantil e na educação popular. A educação, em sua abordagem, deveria ser baseada em experiências práticas e defendia que todos os indivíduos, independentemente de sua classe social ou habilidade, deveriam ter acesso à educação. Pestalozzi também foi importante na fundação de escolas e instituições educacionais. Conhecido como o pai da educação moderna, ele é considerado um dos maiores educadores da história e sua obra tem sido estudada e usada como base para o desenvolvimento da pedagogia até hoje.

Este pedagogo e reformador educacional suíço, amplamente reconhecido como um dos pioneiros da educação moderna baseou o seu pensamento educacional na ideia de que o desenvolvimento integral do ser humano é fundamental para a formação de cidadãos livres, conscientes e capazes de contribuir para a sociedade.

Pestalozzi acreditava que a educação deveria ser centrada no aluno e adaptada às suas necessidades, promovendo o desenvolvimento harmonioso das faculdades físicas, emocionais, morais e intelectuais. Ele defendia que a aprendizagem deveria ser experiencial e prática, conectada com o cotidiano das crianças e com o mundo ao seu redor. Esse método contrastava com as práticas educativas da época, que eram frequentemente baseadas em memorização e repetição mecânica.

Uma das contribuições centrais de Pestalozzi foi a ideia de "educação pelo amor". Para ele, o afeto e a compreensão eram fundamentais para o processo educativo, acreditando que o ambiente familiar tinha um papel crucial na formação moral e emocional da criança. Ele via a escola como uma extensão do lar, onde o professor atuaria como uma figura parental, guiando os alunos com cuidado e respeito.

Pestalozzi também enfatizava a importância da educação para todos, independentemente de classe social, o que era uma visão inovadora para o seu tempo. Ele via a educação como um direito universal e como um meio essencial para alcançar a igualdade social e a justiça.

O pensamento de Pestalozzi é marcado pela crença na educação como um processo integral, humanizador e inclusivo, que deve preparar as crianças não apenas para o trabalho, mas também para a vida em sociedade. Sua abordagem inovadora influenciou profundamente o desenvolvimento da pedagogia moderna e continua a ser relevante nas discussões sobre educação até os dias de hoje.

É preciso estudar os fundamentos que sustentam as nossas ideias. Compreender as suas origens é essencial à prática da liberdade, igualdade e fraternidade: ideais que fortalecem a educação pela fraternidade. Então, qual é a função da pesquisa educacional para o desenvolvimento dos sentidos e para a promoção de uma pedagogia da fraternidade, criada por Pestalozzi? Por que e como ela contribui para o debate sobre a formação de professores? Quais são os seus fundamentos, capazes de forjar uma pedagogia dos sentidos? Será a estas questões que nos deteremos neste texto. Para elaborarmos respostas, o nosso objetivo norteador é compreender os fundamentos que sustentam as ideias de Pestalozzi, para a prática daqueles ideais iluministas, à mercê de sua visão teológica protestante reformada (Roldán Vera, 2022). Voltar-se a este estudo nos capacita a devolver conceitos abstratos à realidade por meio do mapeamento de suas origens no tempo da história.

No campo da história e da filosofia dos conceitos, nos apropriamos da acepção do Abbagnano (2012), cujo caráter de universalidade subjetiva ou validade intersubjetiva do conceito é a sua comunicabilidade de signo linguístico: a função fundamental do conceito é a mesma da linguagem: a comunicação (Abbagnano, 2012). À medida que, por meio da educação formal, não-formal e informal, apreendemos o conhecimento literário, acadêmico e científico produzido pelos nossos antepassados, é que poderemos contribuir para o fortalecimento da democracia, não apenas no Brasil, mas em qualquer lugar onde haja presença humana.

Porém, é preciso que tenhamos assertividade quanto às descrições, classificações e previsões dos objetos cognoscíveis aos quais nos referimos ao argumentar sobre qualquer debate interdisciplinar. Sendo assim, os conceitos, na acepção do Abbagnano (2012), são generalíssimos e adaptáveis em qualquer procedimento linguístico. Já que se trata, no final das contas, de comunicação. Conceitos não são representados única e exclusivamente por um nome, uma palavra

em si, já que várias palavras podem exprimir o mesmo conceito, assim como diferentes conceitos podem ser exprimidados, imprecisamente ou mesmo por equívoco, pelo mesmo nome.

Por extensão, os conceitos podem representar toda estrutura de uma teoria científica, como os conceitos de relatividade einsteiniana e evolução darwiniana: exemplificando, assim, a falta de simplicidade e indivisibilidade dos conceitos. Tampouco os conceitos representam a materialidade dos fatos, as coisas; eles podem designar objetos do passado ou simplesmente inexistentes. Dito isto, passamos a assertiva do Abbagnano (2012) já apresentada nesta introdução: a função fundamental do conceito é a mesma da linguagem: a comunicação.

A partir destas demarcações, discorreremos sobre a fundamentação teórica-metodológica de Pestalozzi. Debate importantíssimo numa sociedade transnacional (Fuchs, 2007), que se apropria, importa e exporta ideias e ideais pedagógicos de diferentes orientações teóricas sem ciência de suas raízes.

2 FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO PARA JOHANN HEINRICH PESTALOZZI

Os principais fundamentos da educação para Johann Heinrich Pestalozzi incluem os princípios da aprendizagem através da experiência; educação para todos; educação integral; aprendizagem baseada na necessidade; educação continuada ou ao longo da vida ou aprendizagem contínua; e aprendizagem baseada na ação.

Pestalozzi acreditava que a aprendizagem é mais eficaz quando os alunos estão envolvidos em atividades práticas e experimentais; defendia que todas as pessoas, independentemente de sua classe social ou habilidade, deveriam ter acesso à educação; que a educação deveria abranger todas as áreas do conhecimento, incluindo ciências, artes e habilidades práticas; acreditava que a educação deveria ser baseada nas necessidades e interesses dos alunos, para que eles possam se desenvolver plenamente; pregava que a educação é um processo contínuo que deveria ser continuado ao longo da vida; demonstrava que a ação é a base da aprendizagem, e que os alunos deveriam ser estimulados a agir e a se envolver na resolução de problemas.

Além disso, a educação deveria ser baseada em princípios éticos e morais, e os alunos deveriam ser ensinados a ser cidadãos responsáveis e a contribuir para a sociedade. Em conformidade com Pestalozzi, em um texto intitulado “A educação moral do homem”:

A educação moral elementar repousa, em conjunto, sobre os tres pontos seguintes: visar obter uma disposição moral do coração apelando para sentimentos que sejam puros; proceder a exercícos morais de ir além de si e de esforço em tudo que é justo e bom; e enfim provocar um juízo moral pela reflexão e a comparação das relações do direito e da moralidade nas quais a criança já se encontra engajada pelo feito da sua existência e do seu meio (Pestalozzi, 2013, p. 43).

A educação deveria ser baseada em princípios de igualdade e justiça: os alunos deveriam ser encorajados a desenvolver sua criatividade e pensamento crítico: “[...] eu não esquecerei nunca na minha vida o quanto eu sempre achei forte e sem rigidez o seu sentimento do direito e da justiça, e como só a benevolência elevava e fortificava esse sentimento” (Pestalozzi, 2013, p. 43).

Na obra de Pestalozzi, a ideia de experiência é fundamental à sua abordagem pedagógica. Em um excerto intitulado “O Neuhof: trabalho, formação, interesse”, selecionado por Michel Soëtard (2013), endereçado aos amigos e benfeitores da humanidade que queiram ajudar o estabelecimento destinado a dar educação e trabalho às crianças pobres nos campos que Pestalozzi criara, ele argumenta que a aprendizagem é mais eficaz quando os alunos estão envolvidos em atividades práticas e experimentais, defendendo que a educação deveria ser baseada nas necessidades e interesses dos alunos e que eles deveriam ser estimulados a agir e a se envolver na resolução de problemas. Pestalozzi acreditava que a aprendizagem deveria ser baseada em experiências concretas, como trabalho com as mãos, contato com a natureza, e a observação da vida cotidiana (Pestalozzi, 2013).

Em suas diversas cartas e textos literários, há um discurso sobre a importância da educação sensorial, onde os alunos são estimulados a usar todos os seus sentidos para aprender. As crianças precisavam de experiências sensoriais para desenvolver sua capacidade de pensar, sentir e agir. Portanto, a educação deveria ser baseada em experiências que contribuam para o desenvolvimento moral e ético das crianças.

Na obra “Como Gertrudes ensina suas crianças” (1777-1778), Pestalozzi descreve como implementou suas teorias de educação em sua própria escola, mostrando como usou experiências práticas para ensinar crianças com diferentes habilidades e como enfatizou a importância da educação para todos. Ele também descreve como a aprendizagem baseada na experiência e a educação sensorial foram fundamentais para o sucesso de sua escola (Pestalozzi, 2023).

Muitos pensadores da educação inspiraram-se nas ideias de Johann Heinrich Pestalozzi, alguns dos mais importantes incluem Friedrich Fröbel, John Dewey e Maria Montessori.

Conhecido como o "pai da educação infantil", Fröbel inspirou-se nas ideias de Pestalozzi para desenvolver seu próprio método educacional, conhecido como *Kindergarten*. A educação, segundo Fröbel, deveria estar em conformidade com a natureza e com a experiência. As crianças, dessa forma, deveriam ser estimuladas a aprender por meio de atividades práticas e jogos.

Dewey inspirou-se nas ideias de Pestalozzi para desenvolver sua própria abordagem educacional, conhecida como "educação progressista". A educação, conforme Dewey, deveria ser baseada na experiência e na ação. As crianças, sendo assim, deveriam ser encorajadas a aprender por meio de sua própria curiosidade e interesses.

Maria Montessori, uma médica e educadora italiana, inspirou-se nas ideias de Pestalozzi para desenvolver sua própria abordagem educacional, conhecida como "método Montessori". A educação deveria ser adaptada às necessidades individuais de cada criança, já que as crianças, de acordo com Montessori, deveriam ser estimuladas a aprender por meio de atividades práticas e experimentais.

Para Pestalozzi, a aprendizagem deveria ser baseada em experiências práticas e concretas, capazes de fornecer uma base sólida ao desenvolvimento intelectual, moral e ético das crianças. A educação deveria ser baseada nas necessidades e interesses dos alunos, já que deveriam ser estimulados a agir e a se envolver na resolução de problemas.

3 UM MÉTODO INTUITIVO OU UMA PEDAGOGIA DOS SENTIDOS?

O que é o método? Qual é a ideia fundamental do método de Pestalozzi? Este pedagogo chamou seu método, sobretudo, de orgânico e gerador: seus elementos constitutivos são os “princípios essenciais, invariáveis e sempre conformes a eles mesmos no andar progressivo da instrução e da educação, desde o ponto de partida até o último termo” (Pestalozzi, 2013, p. 53). Pestalozzi ratificava que esses elementos fazem parte de toda “verdadeira ciência humana” (ibid.). Tais elementos foram reencontrados e recuperados, não foram inventados. Uma vez reabilitados ao processo de ensino-aprendizagem, o desenvolvimento da inteligência humana é conduzido ao

seu fim: o homem, em qualidade de criatura do acordo e do contrato, é capaz de considerar tudo do ponto de vista da relação com outro sujeito.

As ideias de Pestalozzi têm uma relação estreita com o método intuitivo: uma abordagem pedagógica que se concentra na aprendizagem baseada na experiência e na intuição. Ele próprio tinha consciência dos limites da sua fundamentação teórico-metodológica e, assim, os relatava: “Eu as joguei de qualquer jeito, essas poucas proposições das quais se pode, eu acho, tirar a talagarça de um método de ensino geral e psicológico” (Pestalozzi, 2013, p. 50). Prossegue redigindo: “Elas não me satisfazem, eu o sinto, eu não tenho a capacidade de estabelecer em toda sua simplicidade e em toda sua amplitude a essência das leis naturais sobre as quais repousam essas proposições” (ibid.).

Pestalozzi acreditava que a aprendizagem é mais eficaz quando os alunos estão envolvidos em atividades práticas e experimentais, e que a educação deveria ser baseada nas necessidades e interesses dos alunos. Essa abordagem é semelhante ao método intuitivo, pois se concentra na aprendizagem baseada na experiência e na intuição. O método intuitivo também enfatiza a importância de estimular a curiosidade dos alunos e de deixá-los descobrir as coisas por conta própria, o que está de acordo com a abordagem de Pestalozzi. Porém, isso não significa a ausência do mestre, daquele capaz de fazer entrelaçar o mais intimamente as forças animais e as forças morais do gênero humano em tenra idade. Sendo assim, há um procedimento pedagógico pré-estabelecido:

Meu procedimento em vistas de fazer produzir pelas minhas crianças representações e noções do direito e do dever era tão simples [...] e fundava-se inteiramente, como nos dois primeiros casos, sobre as representações e as experiências cotidianas do seu pequeno círculo (Pestalozzi, 2013, p. 43).

O método intuitivo de Pestalozzi enfatizava a importância da educação sensorial e do desenvolvimento das habilidades mentais básicas, como a leitura, a escrita e o cálculo, antes de se passar para assuntos mais complexos. Ele também defendia a igualdade de oportunidades educacionais e o ensino de habilidades práticas para preparar as crianças à vida adulta.

Pestalozzi enfatizava a importância da educação sensorial e do desenvolvimento das habilidades mentais básicas, como a leitura, a escrita e o cálculo, antes de se passar para assuntos mais complexos. A educação deveria ser adaptada às necessidades individuais de cada criança e as crianças deveriam ser encorajadas a aprender por meio de sua própria experiência e curiosidade.

Ademais, defendia a igualdade de oportunidades educacionais e o ensino de habilidades práticas para preparar as crianças à vida adulta. A educação deveria ser um meio para desenvolver a capacidade de pensar de forma crítica e independente, a fim de preparar as crianças para serem cidadãos responsáveis e ativos na sociedade.

A abordagem educacional de Pestalozzi teve um impacto significativo na educação infantil e continua a ser estudada academicamente. Sua ênfase na importância da educação sensorial, no desenvolvimento das habilidades mentais básicas e na adaptação às necessidades individuais das crianças ainda é vista como uma abordagem moderna e progressista para a educação.

Os sentidos, de acordo com Pestalozzi, são a porta de entrada para o conhecimento, e a educação sensorial é essencial para o desenvolvimento da inteligência e da mente. Ele acreditava que as crianças deveriam ser expostas a uma variedade de estímulos sensoriais, como objetos, imagens, sons e texturas, para desenvolver suas habilidades de observação e percepção.

De acordo com Pestalozzi, o ensino deveria ser adaptado às necessidades individuais das crianças, e cada criança deveria ser estimulada a aprender por meio de sua própria curiosidade e interesses. Ele defendia que a educação deveria ser baseada em atividades práticas e experimentais, para que as crianças possam aprender através da experiência direta e da observação.

Além disso, Pestalozzi argumentava que o ensino deveria ser baseado na relação entre a criança e o meio ambiente: as crianças deveriam ser expostas ao mundo natural para que possam desenvolver sua capacidade de compreender e apreciar a natureza. Essa relação com o meio ambiente é essencial ao desenvolvimento da mente e à formação de uma consciência cívica.

Portanto, o ensino deveria começar com o desenvolvimento dos sentidos, por meio de uma variedade de estímulos sensoriais e atividades práticas e experimentais, adaptadas às necessidades individuais das crianças e relacionadas com a criança e o meio ambiente. A educação sensorial e o desenvolvimento das habilidades mentais básicas, como a leitura, a escrita e o cálculo, são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo do ser humano, antes que se avance para assuntos mais complexos.

Para Pestalozzi, a intuição estava ligada ao aprendizado direto e concreto, onde o aluno deveria aprender por meio da observação e da experiência direta com os objetos e o mundo ao seu redor, antes de abstrair conceitos e ideias. Ele acreditava que o conhecimento genuíno começa com a experiência sensorial e que a educação deveria seguir o caminho natural do desenvolvimento

humano, indo do simples ao complexo, do concreto ao abstrato. Por exemplo, em vez de começar com teorias matemáticas, as crianças deveriam primeiro manipular objetos, contar e agrupar coisas do cotidiano.

Associado ao método intuitivo, Pestalozzi enfatizava o uso dos sentidos como a base do conhecimento. Ele defendia que as crianças aprendem melhor quando envolvem os sentidos no processo educativo. A "pedagogia dos sentidos" de Pestalozzi valorizava a observação, a manipulação de objetos e o envolvimento ativo do aluno no processo de aprendizagem. A ideia era que o aprendizado deveria ser uma experiência viva, não apenas uma acumulação de informações.

Essa abordagem representava uma ruptura com a educação tradicional da época, que muitas vezes se concentrava em memorização e repetição. Pestalozzi propôs uma pedagogia que respeitava o desenvolvimento natural da criança, promovendo um aprendizado mais profundo e significativo. O

método intuitivo e a pedagogia dos sentidos de Pestalozzi destacam a importância do aprendizado baseado na experiência concreta, na observação e na interação com o mundo real, colocando os sentidos e a intuição como fundações do conhecimento e do desenvolvimento integral do aluno.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pestalozzi praticou uma pedagogia dos sentidos. Ele acreditava que o ensino deveria começar com o desenvolvimento dos sentidos, pois acreditava que as crianças aprendem melhor através da experiência direta e da observação: a criança elabora a realidade, impressa nas linguagens, dando vazão aos próprios sentidos: visão, audição, tato, olfato e paladar: ela deve ser encorajada a explorar, descobrir, conhecer a realidade, processo fundamental para o seu desenvolvimento cognitivo. Os sentidos são a porta de entrada para o conhecimento. A educação sensorial é essencial para o desenvolvimento da inteligência. As crianças deveriam ser expostas a uma variedade de estímulos sensoriais, como objetos, imagens, sons e texturas, para desenvolver suas habilidades de observação e percepção. O ensino deveria ser adaptado às necessidades individuais das crianças. Portanto, cada criança deveria ser estimulada a aprender por meio de sua própria curiosidade e interesses, mas sob a condução do professor.

A obra de Pestalozzi e sua abordagem pedagógica são ainda consideradas relevantes à formação de professores na atualidade: a ênfase que ele põe na educação natural, influenciado por

Rousseau, respeita o desenvolvimento natural da criança, enfatizando a importância de um ambiente educativo capaz de promover o crescimento emocional, intelectual e físico; a educação holística: compartilhava a visão de uma educação integral, acreditando que a educação deve cultivar o coração, a mão e a cabeça (sentimentos: moral e emocional, habilidades práticas e intelecto), ou seja, as cinco faculdades da alma: sensação, imaginação, opinião, razão e espírito; a crítica a educação tradicional vigente: àquela época a educação era ainda mais memorística, alicerçada numa disciplina monástica, rígida, Pestalozzi trabalhou numa perspectiva humanista e centrada na criança, num momento histórico carente de condições mínimas de subsistência:

1. Cabeça (Intelecto): A educação da "cabeça" refere-se ao desenvolvimento intelectual do aluno, o que envolve o ensino de conteúdos acadêmicos, como leitura, escrita, matemática e ciências. Para Pestalozzi, era essencial que os alunos desenvolvessem suas capacidades cognitivas, raciocínio lógico e pensamento crítico. No entanto, ele acreditava que o aprendizado intelectual deveria estar profundamente conectado com a experiência prática e com o mundo real.

2. Mão (Habilidades práticas): A educação da "mão" está relacionada ao desenvolvimento das habilidades práticas e motoras. Pestalozzi valorizava a educação manual, acreditando que os alunos deveriam aprender fazendo, manipulando objetos, trabalhando com suas mãos e aplicando o conhecimento teórico em atividades concretas. Essa abordagem reforça a importância da aprendizagem por meio da experiência direta e prática, onde os alunos desenvolvem habilidades que são úteis tanto na vida cotidiana quanto no contexto profissional.

3. Coração (Moral e Emocional): A educação do "coração" diz respeito ao desenvolvimento moral e emocional dos alunos. Pestalozzi acreditava que a educação deveria cultivar valores como amor, empatia, respeito, bondade e senso de justiça. Ele via o papel do educador como alguém que guia os alunos com afeto e compreensão, ajudando-os a desenvolver um caráter forte e uma ética sólida. Para ele, a educação emocional e moral era tão importante quanto o desenvolvimento intelectual e prático.

Pestalozzi, embora influenciado pelas ideias de Rousseau, trabalhou para colocar essas ideias em prática: fundando várias escolas e desenvolvendo métodos específicos de ensino, como o uso de objetos concretos e atividades práticas para ensinar conceitos abstratos: estabeleceu, assim, seu método de ensino. Sobretudo, foi um educador prático que aplicou suas ideias diretamente na educação de crianças, especialmente àquelas de contextos desfavorecidos: estabeleceu instituições

educacionais e desenvolveu métodos pedagógicos específicos: este foi o seu contexto de atuação. Ele focou na educação de grupos de crianças, muitas vezes oriundas de contextos socioeconômicos desfavoráveis, buscando fornecer-lhes uma educação prática que pudesse melhorar suas vidas: comprometido, dessa forma, com o seu público-alvo.

A aprendizagem é mais eficaz quando os alunos estão envolvidos em atividades práticas e experimentais, por isso sempre deve ser baseada na experiência. Isso é considerado importante para a formação de professores, pois eles deveriam estar preparados para projetar e implementar atividades práticas que ajudem os alunos a aprenderem de maneira significativa.

Todos os sujeitos, independentemente de sua classe social ou habilidade, deveriam ter acesso à educação. Essa lição é de extrema importância para a formação de professores, pois deveriam estar preparados para atender às necessidades de todos os alunos e oferecer oportunidades de aprendizagem que possam ser acessadas por todos.

A educação deveria abranger todas as áreas do conhecimento, incluindo ciências, artes e habilidades práticas. Na formação docente, os professores deveriam aprender a como projetar e implementar atividades que abordem diferentes áreas do conhecimento e que ajudem os alunos a desenvolverem uma visão holística do mundo.

A partir das experiências de Pestalozzi, ele postulou que a educação deveria ser baseada nas necessidades e interesses dos alunos, para que eles possam se desenvolver plenamente. A formação de professores deveria estar preparada para projetar e implementar atividades que sejam relevantes e significativas para os alunos, se planejada sob a égide da pedagogia moderna.

Desta maneira, a formação docente deveria conceber a educação como um processo contínuo que deveria ser continuado ao longo da vida, pois os professores deveriam estar preparados para projetar e implementar atividades que possam ser acessadas ao longo da vida e que possam ajudar os alunos a continuarem aprendendo de forma autônoma.

A educação, conforme Pestalozzi, deve abordar o desenvolvimento total do ser humano, incluindo os aspectos físicos, emocionais, intelectuais e morais: uma educação que não se limitasse ao ensino de conteúdos acadêmicos, mas que também promovesse o crescimento emocional e ético das crianças, preparando-as para a vida em sociedade.

Pestalozzi enfatizou a importância de colocar o aluno no centro do processo educativo: o ensino deveria ser adaptado às necessidades e ao ritmo de cada criança, respeitando suas

características individuais. Essa abordagem reforça a ideia de uma educação personalizada e inclusiva, que reconhece e valoriza as diferenças entre os alunos.

O método intuitivo de Pestalozzi sublinha a importância da aprendizagem através da experiência direta e concreta: ensina-nos que o conhecimento deve começar com a observação e a interação com o mundo real, antes de avançar para níveis mais abstratos de compreensão. Isso incentiva uma educação que privilegia o aprendizado prático e significativo, em vez de uma abordagem puramente teórica e mecânica.

Uma das contribuições mais notáveis de Pestalozzi é a ideia de que a educação deve ser baseada no amor e no respeito pelo aluno: via o papel do professor como semelhante ao de um pai ou mãe, que guia as crianças com cuidado e empatia. Essa visão nos lembra da importância de criar um ambiente escolar acolhedor e seguro, onde os alunos se sintam valorizados e apoiados.

A educação deveria ser acessível a todos, independentemente de classe social, e que poderia ser uma ferramenta poderosa para promover a igualdade e a justiça social: inspira-nos a ver a educação como um direito fundamental e um meio de capacitar os indivíduos a melhorar suas vidas e contribuir para a sociedade.

Pestalozzi valorizava profundamente o papel da família na educação, considerando-a uma extensão do lar: lembra-nos da importância de uma colaboração estreita entre pais e professores, criando uma continuidade entre o ambiente familiar e escolar, para o desenvolvimento equilibrado e saudável das crianças.

O pensamento de Pestalozzi ensina-nos a importância de uma abordagem educativa que é ao mesmo tempo integral, centrada no aluno, baseada na experiência, e profundamente humanista. Sua visão de uma educação para todos, guiada pelo amor e pelo respeito, continua sendo uma inspiração para educadores e uma base para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inclusivas e eficazes.

As pesquisas contemporâneas sobre o pensamento educacional de Johann Heinrich Pestalozzi geralmente concentram-se em explorar e adaptar suas ideias para responder aos desafios e demandas da educação atual.

Uma das expectativas das pesquisas atuais é a adaptação do método intuitivo de Pestalozzi às novas tecnologias e contextos educacionais. Pesquisadores buscam entender como as ferramentas digitais, como simulações, realidade aumentada e aprendizagem baseada em projetos,

podem ser integradas ao ensino de forma que respeite o princípio pestalozziano de aprender por meio da experiência direta e concreta.

As ideias de Pestalozzi sobre o desenvolvimento integral do ser humano são reavaliadas em relação às demandas do século XXI, como as competências socioemocionais, pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas. As pesquisas concentram-se em como aplicar seus princípios para formar cidadãos globais, capazes de atuar de forma responsável e ética em um mundo interconectado e multicultural.

A defesa de Pestalozzi pela educação universal é analisada no contexto da educação inclusiva. Há uma expectativa de que suas ideias possam fornecer fundamentos teóricos e práticos para desenvolver estratégias de ensino que atendam às necessidades de alunos com diferentes origens, habilidades e condições socioeconômicas. Pesquisas exploram como os princípios de respeito, amor e educação personalizada de Pestalozzi podem ser aplicados para promover equidade na educação.

Dada a crescente importância do envolvimento dos pais na educação dos filhos, pesquisas contemporâneas investigam como a visão de Pestalozzi sobre a relação entre escola e família pode ser atualizada. Isso inclui explorar modelos de parceria entre pais e escolas que incentivam a continuidade educativa entre os ambientes doméstico e escolar, garantindo um desenvolvimento harmonioso da criança.

A ênfase de Pestalozzi na educação moral e ética é revisitada em tempos de desafios sociais e éticos complexos, como mudanças climáticas, desigualdades sociais e conflitos culturais. As pesquisas buscam entender como seus princípios podem ser utilizados para educar as novas gerações a serem cidadãos éticos e socialmente responsáveis.

Com o crescente interesse em abordagens holísticas que consideram o bem-estar emocional e mental dos alunos, as ideias de Pestalozzi sobre educação integral e o papel do amor no processo educativo são reavaliadas. Pesquisadores exploram como criar ambientes de aprendizagem que priorizem o bem-estar emocional dos alunos, inspirados pelas práticas humanistas de Pestalozzi.

A abordagem de Pestalozzi, que favorecia a conexão entre diferentes áreas do conhecimento, ressoa com a crescente ênfase na interdisciplinaridade e na aprendizagem por projetos. Pesquisas investigam como suas ideias podem informar a criação de currículos que

integram diferentes disciplinas e promovem uma compreensão mais completa e prática do conhecimento.

As expectativas sobre as pesquisas contemporâneas do pensamento educacional de Pestalozzi estão centradas na adaptação e ressignificação de suas ideias para enfrentar os desafios atuais da educação. Há um interesse contínuo em explorar como seus princípios de educação integral, aprendizado experiencial e inclusão podem ser aplicados de maneira inovadora e eficaz no século XXI: inclusive pelos pesquisadores, autores deste artigo.

REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

FUCHS, E. Networks and the History of Education. **Paedagogica Historica**, v.43, n. 2, p.185- 197, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1080/00309230701248271>.

PESTALOZZI, Johann Heinrich. **Como Gertrudes ensina suas crianças**. São Paulo: Editora Unesp/SBHE, 2023.

PESTALOZZI, Johann Heinrich. O Neuhof: trabalho, formação, interesse. In: HOUSSAYE, Jean (Org). **Quinze Pedagogos: textos selecionados**. Petrópolis, RJ: De Petrus et Alii, 2013, p. 33-60.

ROLDÁN VERA, E. El amor en la pedagogía de Pestalozzi. **Anuario Mexicano de Historia de la Educación**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 85–94, 2022. DOI: 10.29351/amhe.v3i1.424. Disponível em: <https://www.rmhe.somehide.org/index.php/anuario/article/view/424>. Acesso em: 16 jun. 2024.

Recebido em: 26/3/2024.

Aceito em: 6/11/2024.

Publicado online em: 25/3/2025.